

# IML não tem laudo definitivo

“Pequena lesão no supercílio direito. Estamos aguardando prontuário do Hospital de Base para complementação do diagnóstico”. Estes dados estão escritos no laudo do Instituto Médico Legal (IML), que examinou o comerciante Genival Ribeiro, após acusação deste ao HBB de ter extraído seus olhos por imperícia médica. Genival diz que foi atingido de raspão no supercílio direito por um tiro e, após aguardar 12 horas para ser atendido, sofreu uma cirurgia que lhe causou a perda da visão.

As anotações no laudo do IML foram reveladas ontem pelo delegado Celino Faria Vilela, assistente da 1ª DP. Ele disse que as investigações sobre a denúncia de Genival Ribeiro estão em ritmo acelerado e hoje irá ouvir o depoimento do comerciante, da esposa e do rapaz que socorreu Genival no Hospital Regional de Ceilândia, de onde o comerciante foi removido ao HBB.

Os agentes que estão investigando o caso estiveram ontem no Hospital de Base para analisar o prontuário de Genival Ribeiro. Por impedimento da direção do hospital, eles não tiveram acesso ao documento. O secretário de Saúde, Jofran Frejat, disse que o procedimento é normal. “O prontuário de Genival só será entregue a um juiz”, disse Frejat. Ele sugeriu que a polícia deve se preocupar em prender os dois homens que balearam Genival durante o assalto em que teve os olhos atingidos por um tiro.

A princípio, a polícia não acredita que a bala tenha atingido os olhos de Genival. “Vamos investigar o caso com muita cautela e a verdade virá à tona. Esse caso não ficará impune como tantos outros ocorridos nos hospitais da Fundação Hospitalar”, disse um policial que está investigando a negligência médica denunciada por Genival.